



## Os trabalhos académicos em temas da Ciência da Informação em Portugal: 2003-2021

Teresa Costa<sup>a</sup>, Maria Margarida Vargues<sup>b</sup>

<sup>a</sup>0000-0003-4928-9047, *Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Lisboa, Portugal; maria.teresa@campus.ul.pt*

<sup>b</sup>0000-0002-3884-9953, *UALg-Biblioteca, CIDEHUS-Universidade de Évora, Portugal, mvargues@ualg.pt*

### Resumo

O presente trabalho apresenta uma análise sobre a investigação realizada, em Portugal, no âmbito dos trabalhos académicos aprovados nos cursos de 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> ciclos de estudos no ensino superior, entre os anos 2003 e 2021. Realizou-se um levantamento dos trabalhos graduados apresentados não só na área da Ciência da Informação, mas também em outras provenientes de cursos como Enfermagem, Engenharia, Arquitetura ou Ciências da Educação e que abordam temáticas como a promoção da leitura, a biblioterapia, a preservação digital ou os edifícios.

Utilizaram-se métodos qualitativos e quantitativos para análise dos dados recuperados no total de 940 trabalhos oriundos de vinte e uma instituições de Ensino Superior nacionais, públicas e privadas. Fez-se uma análise do total das teses e dissertações defendidas, por ano e por instituição, curso, distribuição por classes temáticas e subclasses temáticas e os métodos de investigação utilizados. Dos trabalhos recuperados 93% são dissertações de mestrado e apenas 7% teses de doutoramento o que acontece, não só pelas características particulares de cada um dos ciclos de estudos, mas sobretudo pelo facto do número de instituições com oferta ao nível da formação do 3.<sup>o</sup> ciclo ser muito reduzida nesta área.

**Palavras-chave:** Análise bibliométrica, Teses de doutoramento, Dissertações de mestrado, Ciência da informação, Portugal

### Introdução

A investigação científica na área da Ciência da Informação tem se desenvolvido ao longo das últimas décadas e pode ser consultada em diversos tipos de publicações em todo o mundo. O presente estudo tem como objeto de estudo as teses e dissertações que resultaram de estudos e investigação desenvolvidos nas instituições de Ensino Superior pelos alunos dos cursos do 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> ciclos. Procurou-se conhecer que investigação é realizada em Portugal no âmbito da Ciência da Informação em termos globais. Reconheceu-se que é importante conhecer e divulgar as teses de doutoramento e dissertações de mestrado defendidas e aprovadas, em Portugal, e que temas foram alvo do interesse dos seus autores. Os estudos sobre os trabalhos realizados em cursos pós-graduados permitem conhecer e avaliar a situação da investigação neste nível e analisar a tendência dos temas ou mesmo os que não são abrangidos (Mena Mugica, M. M.; Linares Columbié, R.; & Piedra Salomón, Y., 2019).

O interesse na temática da investigação em Ciência da Informação (CI) tem originado artigos publicados em congressos e revistas internacionais nomeadamente no *IFLA journal*, *Journal of*

*the American Society for Information Science, Journal of informetrics, Scientometrics*, e em Portugal nas *Páginas a&b, Cadernos BAD* e nos congressos nacionais organizados pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD). Como refere Oliveira (2022) muitos estudos bibliométricos têm sido realizados sobre as publicações em CI, uns mais abrangentes e, outros, direcionados para temas ou tipo de publicação. Esta autora faz uma análise de diversos estudos publicados a nível internacional e nacional, mas esta comunicação incidirá apenas nas teses e dissertações aprovadas nas instituições de ensino superior portuguesas.

São vários os autores que se têm debruçado sobre a investigação de estudos em CI e mais especificamente sobre os trabalhos provenientes de cursos do Ensino Superior, como por exemplo Bangani, S. 2018; Borges, M. M., Freitas, M. C. V. de O; Oliveira, S. R., 2019; Kawalec, A., 2013; Martinez Rodriguez, C. A., 2011; Oliveira, A. F. M. R. R., 2022, Rana, R., 2013; Sandí Sandi, M. C.; Vargas Bolaños, R., 2017; Silva, C. G., 2013; Vargues, M. M., Costa, T., 2020; Vargues, M. M., Costa, T., 2018; Yanhui, S; Li, Z.; Fei, S, 2021.

De destacar ainda o carácter interdisciplinar da Ciência da Informação, resultante do seu próprio objeto de estudo - a informação - presente em todas as áreas do conhecimento humano (Targino, 1995, p.1). Mais do que qualquer outra área, a Ciência da Informação relaciona-se com muitos outros campos, como Linguística, Educação, Sociologia, Psicologia, Jornalismo, Comunicação, Informática e, mais intimamente, com a Biblioteconomia, a Arquivística e a Documentação. Estas, mais conhecidas do grande público, são também, irremediavelmente interdisciplinares, por conservarem como objeto de estudo a informação (Idem, p.2). Assim, apesar de ter um âmbito específico de trabalho e investigação, denota, cada vez mais ser uma área interdisciplinar, abrangendo áreas distintas do conhecimento que se cruzam. Na presente investigação a abordagem é feita dando continuidade ao que foi anteriormente publicado, com a sua atualização, mas em simultâneo com uma nova leitura que permita um maior aprofundamento da análise dos dados recolhidos (Vargues, Costa, 2020).

## **Método**

Em termos dos métodos utilizados foi dada continuidade à recolha já iniciada pelas autoras em anos anteriores e já publicada (Vargues, Costa, 2020). Contudo e para além da identificação dos cursos de mestrado e doutoramento cuja denominação continha as palavras: Arquivística, Arquivo(s), Biblioteca(s), Biblioteconomia, Documentação e Informação (Borges, Freitas e Oliveira, 2019) foi numa segunda etapa realizada nova pesquisa por assunto, nos vários repositórios institucionais, de modo a recuperar mais trabalhos no âmbito da Ciência da Informação. Tal permitiu recuperar teses e dissertações de cursos de áreas tão diversas quanto a Educação, a História, o Património, a Engenharia ou até mesmo a Enfermagem ou a Arquitetura, evidenciando assim a interdisciplinaridade da Ciência da Informação e dos temas com ela relacionados (leitura, biblioterapia, Tecnologias da Informação e Documentação, páginas web, entre outros).

O limite temporal (2003-2021) justifica-se com o facto de os primeiros trabalhos recuperados serem de 2003. Trata-se de quatro dissertações do Mestrado em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa,

De referir que alguns trabalhos possam não ter sido recuperados durante a pesquisa e, como tal, não são considerados na presente análise, por limitações técnicas nos sistemas de recuperação dos

vários repositórios institucionais que integram o RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal).

Tendo em vista a análise dos dados recolhidos, os mesmos foram inseridos numa folha do programa Excel da Microsoft com informação relativa a: instituição e faculdade/escola, ano de defesa/aprovação, nome do candidato, sexo, título completo do trabalho, tipologia do trabalho, nome do curso de mestrado ou doutoramento, área e sub-área, palavras-chave e métodos e instrumentos de investigação utilizados.

A análise de conteúdo foi baseada nas palavras-chave de cada trabalho e, posteriormente, uniformizadas para evitar a sinonímia e a existência de singular e plural nos diferentes termos.

Para a classificação destes trabalhos quanto à temática (tema e subtema) foi adaptada e atualizada uma lista de temas oriundos de Jarvelin e Vakkari (1990), utilizada por Oliveira (2022), ajustada à CI. Relativamente à classificação da tipologia dos serviços de informação tratados nas teses e dissertações, adaptou-se a lista de Oliveira (2022)..

Relativamente à identificação dos métodos aplicados pelos autores, implicou na maioria dos casos a leitura em diagonal de cada trabalho de investigação, uma vez que muitos deles não referiam no seu resumo qual o método de investigação empregue.

O processo de recolha dos dados relativos a cada tese ou dissertação revelou-se uma tarefa difícil, pois exigiu em muitos dos casos a consulta do texto integral das mesmas, porém tal nem sempre foi possível, pois alguns encontravam-se em acesso restrito nos respectivos repositórios.

## **Resultados e Discussão**

Com a atualização dos dados foi possível identificar um total de 940 trabalhos provenientes de 21 instituições, dos quais 873 são dissertações de mestrado (93%) e 63 teses de doutoramento (7%). Estas são na maioria de cursos no âmbito da Ciência da Informação, porém incluem-se também instituições que não tendo formação nesta área têm cursos com trabalhos em temáticas que se cruzam com este objeto de estudo como é o caso Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti com mais de 30 dissertações no âmbito da animação da leitura. Contudo, e como já referido anteriormente, e dado o carácter interdisciplinar da CI, recuperaram-se também trabalhos de cursos de áreas tão distintas como a Enfermagem (trabalho apresentado na Universidade Católica Portuguesa sobre a biblioterapia como intervenção na pessoa com doença mental) ou o *Marketing* (trabalho do curso de Marketing da Universidade da Beira Interior sobre o marketing de serviços nas bibliotecas públicas) ou a Engenharia Informática da Universidade do Minho (dissertação sobre quiosques de auto-empréstimo para bibliotecas).

### **● Instituições e Cursos**

A tabela 1 apresenta a lista de instituições e cursos de origem dos trabalhos considerados neste estudo.

<b>Instituição</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutoramento</b>
Escola Superior de Educação Paula Frassinetti	Ciências da Educação: área de especialização em Animação da Leitura	
Escola Superior Educação João de Deus	Ciências da Educação – Promoção e Mediação da Leitura	
Instituto Politécnico da Guarda - Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	Educação e Organização de Bibliotecas Escolares	
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor	
	Supervisão e Avaliação Escolar	
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (IPP)	Informação Empresarial	
	Educação: Especialização em Administração de Organizações Educativas	
	Educação: Especialização em educação e formação de adultos	
Instituto Politécnico de Setúbal	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa	Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais	
	Administração escolar	
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	
	Gestão de sistemas de informação	
Universidade Lusófona (ULusófona)	Ciências Documentais	Educação
	Ciências da Educação - Esp. em Bibliotecas Escolares e Literacias do Séc.XXI	
Universidade Aberta (UAb)	Gestão de Informação e Bibliotecas Escolares	
	Mediação da leitura	
Universidade Autónoma - Departamento de Ciências Documentais	Ciências Documentais	
Universidade Católica Portuguesa	Ciências da Informação e Documentação	Ciências da Educação
	Ciências da Comunicação	
	Ciências da Educação	
	Gestão	
	Enfermagem	
Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras (UBI)	Ciências Documentais	
	Estudos Artísticos, Culturais, Linguísticos e Literários	
	Estudos ibéricos	
	Marketing	
Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras (UC)	Ciência da Informação	Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica
	Informação, Comunicação e Novos Media	Ciências Documentais especialidade de Gestão da Informação e Serviços de Informação
	Património Cultural e Museologia	Altos Estudos em História, no ramo de História - Época Contemporânea

Os trabalhos académicos em temas da Ciência da Informação em Portugal: 2003-2021

	Património Europeu, Multimédia e Sociedade de Informação	Letras, na área de Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconómica
	Estudos artísticos	
	Difusão de Conteúdos Digitais Educativos	
	Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais	
Universidade de Évora (UE)	Ciências da Informação e Documentação	Ciências da Informação e Documentação
Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras (FLUL) e Instituto de Educação	Ciências da Documentação e Informação	Educação
Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)	Ciências Documentais	
	Promoção e Mediação da Leitura	
	Ciências da Educação e da Formação. Gestão e Administração Educacional	
	Marketing	
Universidade do Minho	Ciências da Comunicação	Ciências da Educação
	Ciências da Educação	História
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Engenharia Informática	
	História	
	Psicologia	
Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia (FEUP) e Faculdade de Letras (FLUP)	Ciência da Informação	Informação e Comunicação em Plataformas Digitais*
	Ciências da Informação e Documentação	Ciências Documentais
	História e Património	
Universidade Fernando Pessoa (UFP)	Ciências da Informação e Documentação	Ciências da Informação
Universidade Portucalense (UPortucalense)	Educação e Bibliotecas	Educação
	Ciência da Informação	
Universidade Nova de Lisboa- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (UNL)	Ciências da Informação e da Documentação	História
	Gestão e Curadoria da Informação	Media digitais
	História	

**Total de trabalhos**

- Por instituição

Na tabela 2 é possível observar que das instituições com formação específica na área sobressaem a Universidade de Lisboa com 161 trabalhos (159 dissertações no Mestrado em Ciências da Documentação e da Informação e duas teses em Educação) e a Universidade do Porto com 156 trabalhos (137 dissertações das quais 125 são do mestrado em Ciência da Informação e 19 teses, das quais 18 são no Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais).

As que têm menos trabalhos identificados são na sua grande maioria as instituições que não oferecem, ou já ofereceram, cursos específicos em CI, mas que de algum modo integram esta ciência no seu âmbito. É o caso, por exemplo da Universidade do Minho, a qual não tendo formação em CI, permitiu recuperar 33 trabalhos relacionados com esta área, como uma dissertação sobre condições de trabalho e conforto em bibliotecas do curso de Engenharia Humana e outra sobre a aplicação móvel android de apoio a gestão de empréstimos e reservas das bibliotecas, trabalho proveniente do curso de Engenharia de Telecomunicações e Informática.

Tabela 2 – Número de trabalhos por instituição

<b>Instituição</b>	<b>N.º de trabalhos</b>
Escola Sup. de Educação de Paula Frassinetti	33
Escola Superior Educação João de Deus	2
Instituto Politécnico da Guarda	8
Instituto Politécnico de Castelo Branco	2
Instituto Politécnico do Porto	11
Instituto Politécnico de Setúbal	1
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	42
UNiv.Lusofona de Humanidades e Tecnologias	34
Universidade Aberta	71
Universidade Autónoma	7
Universidade Católica Portuguesa	24
Universidade da Beira Interior	44
Universidade de Coimbra	91
Universidade de Évora	69
Universidade de Lisboa	161
Universidade do Algarve	31
Universidade do Minho	33
Universidade do Porto	156
Universidade Fernando Pessoa	18
Universidade Portucalense	44
Universidade NOVA de Lisboa	58
<b>Total</b>	<b>940</b>

- Por ano

O período temporal estudado (2003-2021) permitiu analisar a evolução do número de trabalhos, ao longo dos anos, nas várias instituições de ensino superior portuguesas.

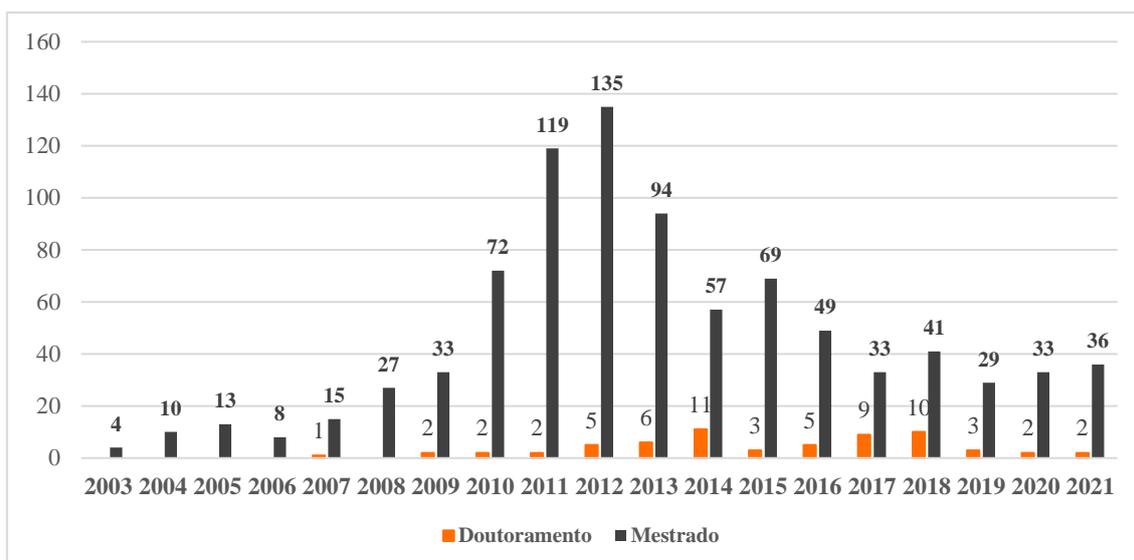


Gráfico 1 – Número de trabalhos por ano e grau

A partir de 2007, o número de instituições com formação na área começou a aumentar, o que teve consequências no número de trabalhos apresentados que foi crescendo até ao de 2012, ano que atingiu os 140 trabalhos (135 de mestrado e 5 de doutoramento), como se pode ver no gráfico 1. Dos anos estudados, pode ainda destacar-se o ano de 2011 com 121 trabalhos nos dois ciclos de estudos. Desde então o número de trabalhos começou a diminuir, sobretudo devido ao encerramento de alguns cursos por falta de um corpo docente especializado.

- Por instituição e ciclo de estudos

O número de trabalhos de mestrado é muitíssimo superior ao de doutoramento, consequência natural do predomínio dos cursos de mestrado comparativamente com os de doutoramento, pois como se pode observar na gráfico 2, das vinte e uma instituições estudadas apenas dez apresentam trabalhos de doutoramento e desta apenas quatro tem formação em CI (Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade Fernando Pessoa e Universidade do Porto).

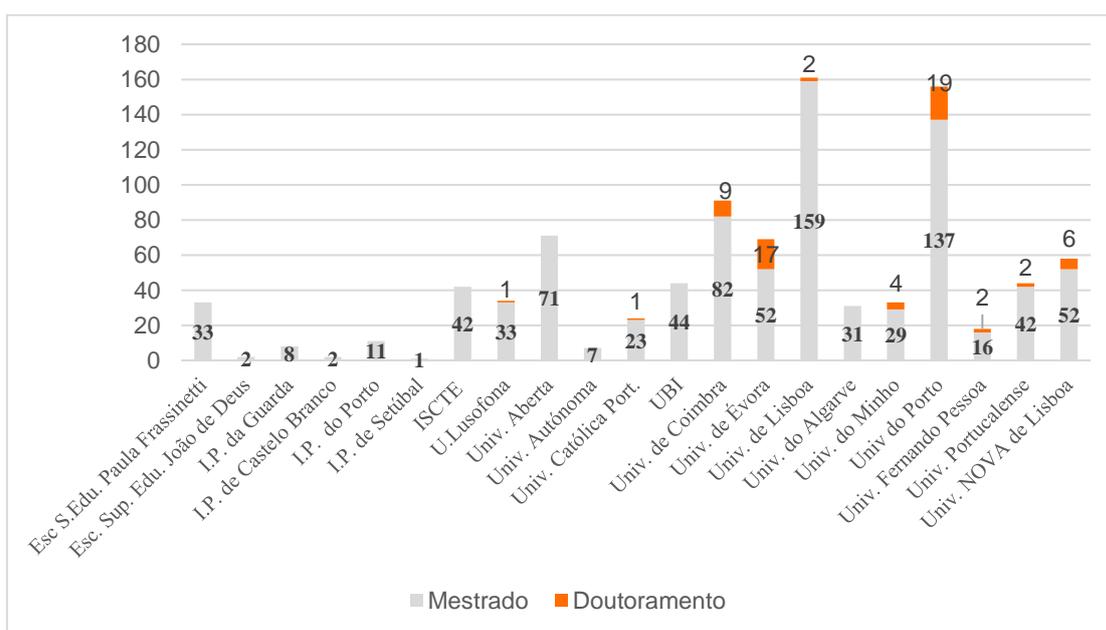


Gráfico 2 – Número de trabalhos por instituição e grau

- Por tipologia de serviços

Relativamente às tipologias de serviços mais de metade dos trabalhos versa sobre bibliotecas (56%), seguidos dos arquivos (26%). Podem ainda salientar-se os trabalhos no âmbito geral da Ciência da Informação (13%) como se pode observar no gráfico 3.

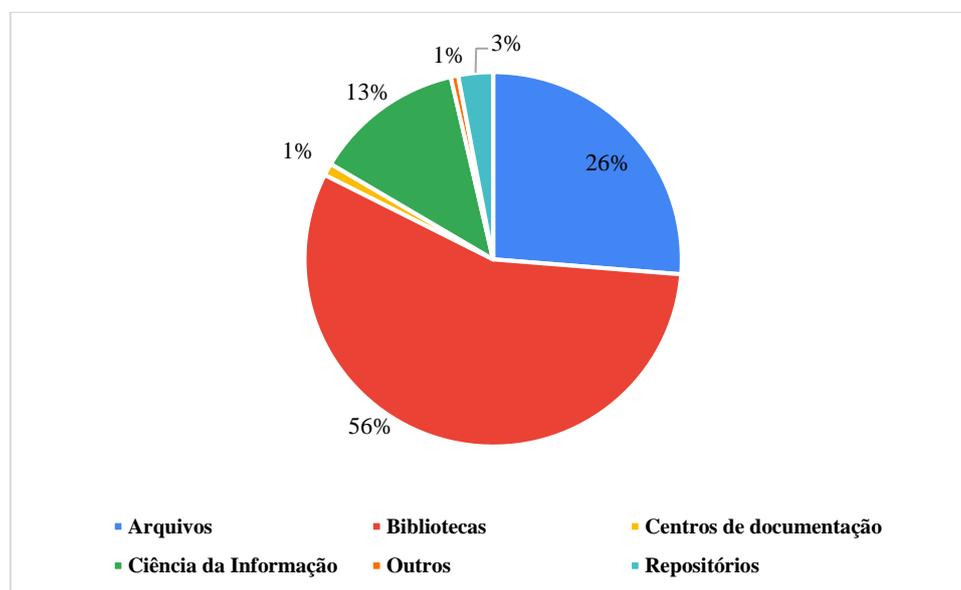


Gráfico 3 – Percentagem de trabalhos por tipologia de serviço

Relativamente às tipologias e subtipologias, e como se pode observar na tabela 3, e no que respeita aos arquivos, recuperaram-se 247 trabalhos dos quais 44 são sobre arquivos históricos, seguindo-se os trabalhos relativos a arquivos familiares e pessoas (29 trabalhos).

No que respeita às bibliotecas recuperaram-se 527 trabalhos, dos quais 210 são sobre bibliotecas escolares. Tal pode justificar-se pelo facto de três das instituições oferecerem curso no âmbito da bibliotecas escolares, a saber: o Mestrado em Gestão de Informação e Bibliotecas Escolares da Universidade Aberta, mas também o Mestrado em Educação e Organização de Bibliotecas Escolares do Instituto Politécnico da Guarda e o Mestrado em Ciências da Educação - Especialidade. em Bibliotecas Escolares e Literacias do Séc.XXI da Universidade Lusófona.

De destacar ainda os trabalhos no âmbito das bibliotecas do ensino superior com um total de 118 trabalhos.

**Tabela 3 – Número de trabalhos por tipologia de serviço: bibliotecas e arquivos**

<b>Tipologias de serviços</b>	<b>N.º de documentos</b>
<b>Arquivos</b>	<b>247</b>
Arquivos distritais	8
Arquivos do ensino superior	24
Arquivos eletrónicos	19
Arquivos em geral	29
Arquivos empresariais	15
Arquivos familiares e pessoais	30
Arquivos fotográficos e audiovisuais	15
Arquivos históricos	44
Arquivos hospitalares	9
Arquivos municipais	34
Arquivos nacionais	4
Arquivos patrimoniais	1
Arquivos regionais	2
Arquivos religiosos	13
<b>Bibliotecas</b>	<b>528</b>
Bibliotecas digitais	19
Bibliotecas do ensino superior	118
Bibliotecas em geral	41
Bibliotecas escolares	210
Bibliotecas especializadas	29
Bibliotecas itinerantes	4
Bibliotecas municipais	9
Bibliotecas nacionais	5
Bibliotecas patrimoniais	3
Bibliotecas pessoais	1
Bibliotecas prisionais	1
Bibliotecas públicas	82
Bibliotecas religiosas	1

- Classes temáticas

Relativamente às classes temáticas, e como se pode observar na tabela 4, destaque para os serviços de informação com um total de 378 trabalhos, a maioria dos quais sobre bibliotecas (322) e para o armazenamento, organização e recuperação da informação com 316 trabalhos, a maior no âmbito dos arquivos (186).

**Tabela 4 – Número de trabalhos por temáticas e por tipologia de serviço**

<b>Temas</b>	<b>Arquivos</b>	<b>Bibliotecas</b>	<b>Centros de documentação</b>	<b>Ciência da Informação</b>	<b>Repositórios</b>	<b>Outros</b>	<b>Total Geral</b>
Armazenamento, organização e recuperação da informação	186	63	5	50	12		316
Comunicação científica				1			1
Formação em CI	1	1		6			8
História dos documentos e tecnologias	1	6					7
História dos serviços e Instituições	11	9	1	1			22
Pesquisa e acesso à informação	12	70	2	14	9		107
Produção científica		11		7	5		23
Profissão	2	21		2			25
Serviços de informação	29	322	2	23	1	1	378
Outros	5	24		18	1	5	53
<b>Total Geral</b>	<b>247</b>	<b>527</b>	<b>10</b>	<b>122</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>940</b>

Analisando as duas classes temáticas com mais trabalhos, percebe-se que relativamente aos serviços de informação se destaca a subclasse leitura com 141 trabalhos (tabela 5), o que se pode explicar pela recuperação de trabalhos de cursos das Ciências da Educação com ênfase na promoção e mediação da leitura como é o caso do Mestrado em Ciências da Educação: área de especialização em Animação da Leitura da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti ou do Mestrado em Promoção e Mediação da Leitura da Universidade do Algarve.

**Tabela 5 – Número de trabalhos por classe e subclasse: Serviços de Informação**

<b>Classes e subclases temáticas</b>	<b>N.º de trabalhos</b>
<b>Serviços de informação</b>	<b>378</b>
Acesso à informação	1
Administração	4
Apresentação	4
Arquivos orais	1
Avaliação da qualidade	17
Circulação e empréstimos	2
Coleções	43
Edifícios	8
Formação de utilizadores	13
Leitura	141
Marketing	19
Organização	1
Redes e partilha de recursos	33
Serviço de referência	11
Tecnologias	28
Outras atividades	52
<b>Total Geral</b>	<b>378</b>

Relativamente ao armazenamento, organização e recuperação da informação, com 316 trabalhos, destacam-se as subclases gestão da informação (59) e classificação e descrição no contexto dos arquivos (57) como se pode observar na tabela 6.

**Tabela 6 – Número de trabalhos por classe e subclasse: Armazenamento, organização e recuperação da informação**

<b>Classes e subclases temáticas</b>	<b>N.º de trabalhos</b>
<b>Armazenamento, organização e recuperação da informação</b>	<b>316</b>
Avaliação e seleção	14
Bases de dados bibliográficas	2
Catálogo	17
Classificação e descrição (arquivos)	57
Classificação e indexação	16
Gestão da informação	86
Gestão de dados	3
Gestão documental	46
Outras bases	3
Preservação e conservação	14
Preservação e conservação digital	34
Recuperação da informação	4
<b>Total Geral</b>	<b>316</b>

Analisando as três instituições com maior número de trabalhos, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa e Universidade do Porto verificamos que nas três instituições a temática com maior número de trabalhos é o “armazenamento, organização e recuperação da informação”, com destaque para a Universidade do Porto com 104 nesta temática e destes a maioria (53) encaixam na subclasse “gestão de informação”. Esta subclasse é aquela que também apresenta maior número de trabalhos nas outras duas instituições, nove em Coimbra e 19 em Lisboa. A “pesquisa e acesso à informação” também merece lugar de destaque, sobretudo no caso da Universidade de Coimbra (21 trabalhos) e do Porto (19). Também a temática “serviços de informação” reúne um elevado número de trabalhos, em especial na Universidade de Lisboa (62), podendo salientar-se as subclasse temática “coleções” como se pode observar na tabela 7.

Tabela 7– Número de trabalhos por classe e subclasse temática: U. Coimbra, U. Lisboa e U. Porto

Universidade de Coimbra	91	Universidade de Lisboa	161	Universidade do Porto	156
<b>Armazenamento, organização e recuperação da informação</b>	<b>28</b>	<b>Armazenamento, organização e recuperação da informação</b>	<b>61</b>	<b>Armazenamento, organização e recuperação da informação</b>	<b>104</b>
Avaliação e seleção	1	Avaliação e seleção	6	Avaliação e seleção	2
Bases de dados bibliográficas	2	Catálogo	1	Classificação e descrição (arquivos)	4
Catálogo	2	Classificação e descrição (arquivos)	11	Classificação e indexação	3
Classificação e descrição (arquivos)	5	Classificação e indexação	2	Gestão da informação	53
Classificação e indexação	3	Gestão da informação	19	Gestão de dados	2
Gestão da informação	9	Gestão documental	17	Gestão documental	18
Gestão documental	1	Preservação e conservação digital	4	Preservação e conservação	1
Outras bases	1	Seleção e avaliação	1	Preservação e conservação digital	18
Preservação e conservação digital	4			Recuperação da informação	3
<b>Formação em CI</b>	<b>1</b>	<b>Formação em CI</b>	<b>1</b>	<b>Formação em CI</b>	<b>5</b>
Académica	1	Académica	1	Académica	3
				Novas áreas	2
<b>História dos serviços e Instituições</b>	<b>1</b>	<b>História dos serviços e Instituições</b>	<b>15</b>	<b>História dos serviços e Instituições</b>	<b>1</b>
História das instituições	1	História das instituições	14	História das instituições	1
		Mudanças	1		
<b>Pesquisa e acesso à informação</b>	<b>21</b>	<b>Pesquisa e acesso à informação</b>	<b>8</b>	<b>Pesquisa e acesso à informação</b>	<b>19</b>
Acesso à informação	10	Acesso à informação	5	Acesso à informação	12
Acesso aberto	6	Literacia da informação	3	Acesso aberto	1
Disseminação da informação	1			Disseminação da informação	1
Literacia da informação	3			Literacia da informação	4
Literacia digital	1			Literacia digital	1
<b>Produção científica</b>	<b>7</b>	<b>Produção científica</b>	<b>2</b>	<b>Produção científica</b>	<b>3</b>
Bibliometria	4	Bibliometria	1	Bibliometria	2
Comunicação científica	3	Outros	1	Comunicação científica	1
		<b>Profissão</b>	<b>7</b>	<b>Profissão</b>	<b>1</b>
		Competências	2	Competências	1
		Empregabilidade	1		
		Outros	4		
<b>Serviços de informação</b>	<b>19</b>	<b>Serviços de informação</b>	<b>62</b>	<b>Serviços de informação</b>	<b>15</b>
Acesso à informação	1	Avaliação da qualidade	1	Avaliação da qualidade	5
Administração	1	Coleções	20	Marketing	2
Avaliação da qualidade	1	Edifícios	5	Redes e partilha de recursos	1
Coleções	8	Formação de utilizadores		Serviço de referência	2
Leitura	1	Leitura	2	Tecnologias	5
Marketing	2	Marketing	4		
Outras atividades	2	Outras atividades	12		

Serviço de referência	1	Redes e partilha de recursos	1		
Tecnologias	2	Serviço de referência	6		
		Tecnologias	6		
<b>Outros</b>	<b>14</b>	<b>Outros</b>	<b>5</b>	<b>Outros</b>	<b>8</b>
Jornalismo	2	Normalização	3	Auditoria da informação	1
Páginas web	1	Redes sociais	1	Redes sociais	2
Políticas de informação	1	Outros	1	Segurança da informação	1
Redes sociais	5			Web 2.0	1
Web 2.0	4			Outros	3

Tabela 6 – Número de trabalhos por classe e subclasse temática: U. Coimbra, U. Lisboa e U. Porto

## Conclusões

Procurou fazer-se o levantamento dos trabalhos graduados (2.º e 3.º ciclos) não só em cursos da área da Ciência da Informação, mas também de outros cursos associados a esta área cada vez mais interdisciplinar. Assim, recuperaram-se um total de 940 trabalhos entre 2003 e 2021. Uma vez que as principais fontes utilizadas foram o RCAAP e os repositórios das várias instituições, acredita-se que nem todos os estudos foram identificados, quer devido às dificuldades na pesquisa, quer pelo facto de os repositórios não estarem todos atualizados com os trabalhos concluídos.

Do conjunto de instituições analisadas, 15 são instituições com oferta formativa na área da Ciência da Informação, com destaque para a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto. Contudo, podem também destacar-se, por exemplo, os cursos no âmbito das Ciências da Educação que evidenciam a importância quer do Professor Bibliotecário quer da Leitura e da sua importância no meio escolar.

Apesar da oferta formativa das universidades portuguesas integrar cursos de 2.º e 3.º ciclos em Ciência da Informação, o número de trabalhos de mestrado é significativamente superior ao dos doutoramentos, não só pelas características distintas de cada um dos ciclos de estudos, mas também pelo facto do número de instituições com oferta de doutoramento nesta área ser muito reduzido.

## Referências

- Bangani, S. (2018). The impact of electronic theses and dissertations: a study of the institutional repository of a university in South Africa. *Scientometrics*, 115(1), 131-151. doi: 10.1007/s11192-2657-2.
- Borges, M. M., Freitas, M. C. V. D., & Oliveira, S. R. D. (2019). A Ciência da Informação em Portugal nas primeiras décadas do século XXI: uma abordagem preliminar para uma cartografia iberoamericana. *Bibliotecas. Anales de investigación*, 2(15), 260-292. <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/112187>
- Cerqueira, L., & Silva, A. B. M. D. (2007). Uma abordagem infométrica no âmbito da ciência da informação a propósito dos dez anos da edição das Páginas a&b (1997-2007). *Páginas a & b: arquivos & bibliotecas*, n.º 20, 2007, p. 7-48.
- Kawalec, A. (2013). Research trends in library and information science based on Spanish scientific publication 2000 to 2010. *Malaysian journal of library & information science*, 18(2), 1-13.

Rodríguez, A. M. (2011). Institucionalización cognitiva en el campo de la información en Cuba. Estudio de las tesis doctorales defendidas en esta área del conocimiento. *Ciencias de la Información*, 42(1), 5-13.

Mena Mugica, M. M.; Linares Columbié, R.; & Piedra Salomón, Y. (2019). La investigación cubana en Ciencias de la Información: el caso de los estudios de postgrado (2008-2018). *Bibliotecas. Anales de Investigación*; 15(2), 212-231.

Oliveira, S. (2022). A Ciência da Informação em Portugal (1989-2016): uma análise bibliométrica às fontes primárias de comunicação formal [Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra]. <http://hdl.handle.net/10316/103480>

Rana, R. (2011). Research trends in library and information science in India with a focus on Panjab University, Chandigarh. *The international information & library review*, 43(1), 23-42. doi: 10.1080/10572317.2011.10.

Rochester, M. K., & Vakkari, P. (2003). International library and information science research: A comparison of national trends. *IFLA professional reports*, n. 82, 54 p.

Sandí Sandí, M. C., & Vargas Bolaños, R. (2017). La Investigación en la Escuela de Bibliotecología y Ciencias de la Información de la Universidad de Costa Rica. *E-Ciencias de la Información*, 7(1), 177-200. doi: <http://dx.doi.org/10.15517/eci.v7i1.27027>

Silva, C. G. D. (2013). Perspectivas de investigação em Ciência da Informação. *Globalização, Ciência, Informação: Atas do VI Encontro Ibérico EDICIC 2013*, 355-369. <http://hdl.handle.net/10451/30031>

Targino, M. D. G. (1995). A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa. *Informação & Sociedade: Estudos*, 5(1).

Vargues, M. M., & Costa, T. (2018). Breve diagnóstico da investigação em ciências da informação e documentação em Portugal: teses e dissertações entre 2003 e 2017. In *13o Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*. Lisboa: BAD. <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/1849/pdf>.

Vargues, M. M., & Costa, T. (2020). Tendências da investigação científica nas ciências da informação e documentação em Portugal: 2003-2018. *Revista Ibero-Americana De Ciência da Informação*, 13(3), 796–813. <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n3.2020.25048>

“Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto UIDB/00057/2020”

"This work is funded by national funds through the



CIDEHUS

Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia